

ITAPETININGA 250 ANOS

TERRA DE BRAVOS, BERÇO DE HERÓIS

ANTECEDENTES HISTÓRICOS DE SUA FUNDAÇÃO (*)

A primeira povoação surgiu em torno de um antigo pouso de bandeirantes, tropeiros ou negociantes de animais, nas proximidades do rio Itapetininga, nos séculos XVII e XVIII.

Seu desenvolvimento começou por volta de 1750.

Domingos José Vieira, um português que veio para o Brasil e foi trabalhar nas minas de ouro de Apiaí, casou com mulher das minas de Paranapanema, atual Capão Bonito, tiveram filhos nascidos em Apiaí e em Itapetininga.

Mudaram-se para cá em 1765.

Muito fizeram para que Itapetininga pudesse ser emancipada de Sorocaba e tivesse autonomia própria.

Em 5 de Novembro de 1770 o povoado foi erguido em Vila – a Villa de Nossa Senhora dos Prazeres de Itapetininga, tendo sido na ocasião levantado o pelourinho.

Pelourinho é o local onde colocavam os escravos para serem castigados.

Não só escravos como também bandidos e malfeitores.

São considerados fundadores de Itapetininga: Manoel José Braga, Domingos José Vieira, Simão Barbosa Franco e Salvador Oliveira Leme (o Sarutayá).

O município foi criado a 1º de Janeiro de 1771 e no final do mesmo ano foi instalada a primeira paróquia - a Igreja da Matriz. A partir de então, Itapetininga começou a atrair comerciantes de todos os lugares do país.

A Vila foi elevada à categoria de cidade no dia 13 de Março de 1855.

Durante muitos anos o aniversário de Itapetininga foi comemorado no dia 13 de março. Não demorou muito para que os japoneses, libaneses, italianos e alemães viessem desfrutar de nossas riquezas, colaborando intensamente para o progresso que hoje se instala.

Itapetininga, nome de origem indígena (tupi-guarani), significa pedra enxuta ou lageado seco, assim fundamentado historicamente. A tradução mais correta, porém, na opinião dos filologistas que pesquisaram o vocábulo, é laje seca ou enxuta, sendo Itape uma contração de Itapebe (pedra chata, rasa ou plana) e tininga (seco, seca ou enxuta).

De acordo com a opinião do historiador Dr. Luiz Macedo, o nome de nossa cidade deveria ser Tapetininga, que significa caminho seco. Dizia isso baseado em documentos de 1700, segundo os quais o Governador da época determinou a abertura de um caminho novo para o Sul, que permanecesse sempre seco, em substituição ao antigo, que era constantemente encharcado".

Cognome: "Terra das Escolas"; "Atenas do Sul", "Terra da Cultura", "Terra da Hospitalidade" e "Terra de Bravos, Berço de Heróis" são cognomes utilizados para caracterizar Itapetininga, sua história, educação de qualidade, localização privilegiada no Sul do Estado, a cultura transmitida por seu povo e a hospitalidade garantida a seus visitantes.

Santa Padroeira: A Santa Padroeira de Itapetininga é Nossa Senhora dos Prazeres.

Fundação: 5 de Novembro de 1770

Instalação da Sede de Comarca: 17 de Julho de 1852

Elevação à Cidade: 13 de Março de 1855

O Aniversário de Itapetininga é comemorado todos os anos no dia 5 de Novembro.

(*) Agradecemos ao Genealogista Sr. **José Luiz Nogueira** pela autoria do texto, cujos originais se encontram em <https://qrqo.page.link/maB3P>

